Anno de 1844. Sexta Feira 15 de Novembro. Anno XX. 256.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Martinho. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terça s. Martinho. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
13 Quarta s. Eugenio Aud. do J. de D. da 3 v.
14 Quinta s. Clementino. Aud do J. de D da 2. v.
15 Sexta s. Gertrudes. Aud. do J de D. da 1. v.
16 Sab. s. Gonçalo de Lagos Rel.
17 Dom s. Gregorio Thaumaturgo.

CAMBIOS NO DIA 14 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo

		venda
Ouro-Moeda de 6,400	17,300	17,500
» » » N.	17,100	17,300
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata--Patacões	1,920	1,940
» Pesos columnares	1,940	1,960
» Ditos mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h e 4 min. da tarde.
Crescente a 8 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as horas 8 min 30 da manhãa. | Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente, communicando-lhe a deserção de trez praças do destacamento do quarto batalhão d'Artilharia a pé, e rogando-lhe houvesse de dar suas determinações para que fossem procuradas a bordo das embarcações surtas no porto, por terem sido marinheiros.

Dito—Ao Commandante interino da fortaleza do Brum, para que amanhãa pelas 7 horas do dia viesse entender-se com elle, e logo depois com o Director do Arsenal de Guerra, sobre os objectos requisitados para a mesma Fortaleza.

Dito—Ao Quartel-Mestre Manoel Lopes Maciel, autorisando-o a effectuar o pagamento ordenado em portaria de 12 deste mez a Candido José da Silveira, com os dinheiros pertencentes a caixa de economias do batalhão, que seria convenientemente indemnisada.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 12 de Novembro de 1845.

ORDEM DO DIA N. 25.

A força expedicionaria desta provincia para a das Alagoas praticou um feito de armas no dia 21 do p. p mez, que a cobrio de gloria: atacada a cidade de Maceió por mil e duzentos rebeldes, não tendo de guarnição mais que quinhentos homens em tropa de linha e Guarda Nacional, commandados pelo Major Sergio Tertuliano Castel-branco, foi o inimigo vigorosamente rechaçado, não obtante terem-se intrincheirado em differentes edificios d'aquella povoação. Grato me he fazer constar as tropas desta provincia, que aquelle Major e a força sob o seu commando merecerão do Exm. Presidente das Alagoas os devidos louvores por haverem salvado a capital d'aquella provincia das voragens da anarchia, e com grande prazer vou repetir os nomes das praças que com mais denodo e valor se hão portado, segundo as participações officiaes que tenho recebido: são ellas os Capitães Anacleto Lopes de Santa Anna e Pedro Ivo Velloso da Silveira; o 1.º Tenente Pedro Affonso Ferreira; o 2.º Tenente João Evangelista Nery da Fonseca; os Cirurgiões Ajudantes Sebastião José Gomes e Policarpo Cezario de Barros; os Cadetes Herculano Geraldo de Sousa Magalhães, Vicente Ferreira de Mello e Albuquerque, Caetano Xavier de Oliveira, Guilherme dos Santos Soares Cadét e Alexandre Cosme Damião; os Sargentos Manoel Noberto de Moura, Francisco Rodrigues Ramos, Manoel Eleuterio Fernandes Soares, Candido de Sousa Barbosa, Felis Pereira Junior e Amandio Machado da Veiga; os Furrieis Manoel Fernandes de Albuquerque e Mello e José Joaquim Tavares. Aquella importante victoria, custou-nos a perda do Capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra e cinco soldados, e ficarão feridas vinte praças quasi todas levemente, as quaes assim como as que falecerão, são as constantes da relação que vai junta, para della extrahirem as respectivas notas os Srs. Commandantes dos differentes corpos. Em officio de 25 de Outubro me participa o Major Sergio Tertuliano, que desaparecerão na occasião do combate o Furriel João Carlos de Bulhões e o soldado José Cordeiro da Roza, ambos do quarto batalhão de Artilharia, os quaes desconfia hajão desertado.

Relação nominal das praças mortas e feridas no ataque do dia 21 de Outubro.

Segundo batalhão de Artilharia a pé.

Capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra, morto com bala.
« Anacleto Lopes de Santa Anna, ferido levemente com chumbo na cabeça.
Furriel Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, ferido com bala em ambas as pernas.
Cabo Joaquim Valeriano Rodrigues Azedo, ferido com fractura na perna e braço.
» Noberto José Vianna, ferido levemente por uma explosão.
2.º Cadete Alexandre Cosme Damião, ferido levemente com chumbo nos labios.
Anspeçada Roberto de Sousa Cardoso, ferido levemente com chumbo.
Soldado Maximiano Barbosa, ferido levemente com chumbo no dedo.
» José Antonio da Cruz, ferido levemente com chumbo.
» João Thomaz de Carvalho, ferido levemente com bala no peito.
« Constantino Gonçalves, ferido com chumbo.
» Miguel Antonio Ferreira, ferido levemente com chumbo.
» Joaquim José de Santa Anna, ferido levemente com bala na perna.

Quarto batalhão de Artilharia.

» Joaquim Benedicto, ferido levemente com chumbo.
» Joaquim da Silva Gusmão, ferido com chumbo no pescoço.
» Gaspar José Francisco, ferido com bala na perna.
« Ignacio Antonio de Sousa, ferido levemente com bala,
» João de Vargas, ferido levemente com bala no braço.
» Theodoro de Carvalho, morto com bala.
» Julião Francisco, morto com bala.

Artifices.

» Manoel do Espirito Santo, morto com bala.
» João Agostinho, morto com bala
» Antonio de Barros Barbosa, ferido com bala no braço.
» Thomaz José da Silca, ferido com bala no braço.
» Rofino Soares, ferido levemente com chumbo.

Henrique Marques de Oliveira Lisboa.

EXTERIOR.

Recebemos jornaes de Lisboa que alcanção até 5 do passado: no dia 30 de Setembro tinhão-se com effeito reunido as cortes, comparecendo 72 Deputados; na primeira sessão da Camara baixa, o Ministro do Reino Costa Cabral apresentou dous relatorios, um em que mencionava os acontecimentos que tiverão lugar durante a revolta de Torres Novas, e as providencias que o Governo adoptou para a debellar, e outro, em o qual mencionou as medidas legislativas que o Governo na ausencia das cortes, tinha tomado.

O Conego Lacerda, propôz que se nomeassem duas commissões para examinarem os referidos relatorios, ao que a Camara annuio, sendo ellas eleitas, tiverão os candidatos do Governo de 72 Deputados presentes 68 votos; o que prova evidentemente que o Governo conserva maioria ainda que a Camara se reuna em grande numero, ou na sua totalidade mesmo.

Na Camara dos Pares a opposição está em maior numero, porque o Duque de Palmella, e Silva Carvalho se declararão em opposição ao Governo, comtudo a commissão nomeada para rever os relatorios mencionados, deo maioria de 10 votos aos candidatos do Governo.

Por decreto de 18 de Setembro, foi organisada a fazenda publica, sendo creado um conselho final de contas, cujo resultado foi a economia na Secretaria da Fazenda, e Thesouro Publico de trinta e oito contos de réis annuaes, e a demissão de 88 empregados; isto alem de seis contos de réis annuaes que se hão de economisar na verba—despezas de material, e expediente—que tem de ser satisfeitas pelo producto dos emolumentos.

Por decreto de 11 do mesmo mez, foi incorporado o hospital de S Lasaro, no hospital de S. José; suprimindo-se áquelle a prestação que o Thesouro por o cofre do terreiro lhe dava de 4: 600,000 réis annuaes.

Em consequencia da autorisação da carta de lei de 2 de Maio de 1843 o Governo decretou em 14 de Setembro algumas providencias para assegurar meios de subsistencia aos facultativos que se forem estabelecer na costa de Africa, e em geral em todas as possesões ultramarinas Portuguezas.

No dia 23 pelo meio dia Lord Howard de Walkem, enviado extraordinario, e Ministro plenipotenciario de S. M. Britanica, foi apresentado pelo ministro dos negocios estrangeiros e teve a honra de ser recebido, em audiencia particular por S. M. a fim de fazer entrega de cartas de S. M. Britanica. Logo depois foi recebido do mesmo modo por SS. MM. o Barão Lyrtema de Grovestins Ministro residente de S. M. ElRei dos paizes baixos, em cujo nome entregou cartas a SS. MM. bem como a S. M. ElRei as insignias da ordem do Leão Neerlandez que El-Rei dos Paizes Baixos lhe enviára.

Fundado na autorisação que lhe deu a carta de lei de 10 de Fevereiro de 1844, o Governo publicou a reforma do conselho de Saude Publica do Reino, que contem 273 artigos.

O Governo approvou os estatutos de uma companhia organisada por o Visconde de Ferreira, Roma, Ribeiro da Cunha, Honorato Ferreira, José Bento d'Araujo, S. Romão, e Bessone, que se denominará *Confiança Nacional*, que tem por fim o contratar com o Governo emprestimos, &c., o seu capital he de oito mil contos de réis.

No *Diario do Governo* de 26 de Setembro se publica o tratado celebrado entre o Governo Portuguez, e o da Russia.

Foi publicado em 28 de Setembro o decreto da reforma da Instrucção Publica.

O lanço maior do contrato do tabaco, sabão, e polvora; foi de 1,521 contos annuaes, offerecido por Manoel José Gomes da Costa Junior, S. Romão & Companhia, com a obrigação de emprestarem, ou adiantarem ao Governo quatro mil contos de réis, com o juro de 5 p.c. ao

FOLHETIM.

O REI. (*)

4.º

CONCLUSÃO DA REVELAÇÃO.

O velho continuou assim a sua narração:

—Uma noute, como eu voltava do trabalho do campo, não vi Marianna ao limiar da porta, onde sempre costumava esperar-me. Estremeci, desfallecerão-se-me as pernas.... quando entrei achei a desgraçada estendida por terra, a pouca distancia da cama, que não podera alcançar, e banhada em sangue: junto á ella um cesto com hervas, que naquelle dia não podera vender, vendo-se assim obrigada a voltar para casa com a mesma carga: havia-lhe arrebentado um vaso do coração dessa extrema e atroz fadiga, e estava expirando.

Tomei-a em meus braços, procurei reanimal-a com o bafejo da minha vida.... mas ja era tarde; restavão-lhe sómente algumas horas de agonia; essas passou-as sobre o meu peito, que lhe servio de leito da morte, e sobre o quol sentia as ultimas pulsações do seu coração. Ao romper do dia tinha cessado de existir, e se tornou fria e dura: aqui a guardei, sobre meu coração, na mesma attitude em que tantas vezes a fizera adormecer quando era menina.. Eu nada sentia; a minha vida como que se havia exhalado com a sua: não sei quanto tempo assim estive; mas uma noute vim a este mesmo lugar, em que nos achamos, cavar uma sepultura, onde depositei o corpo de Marianna, e o cobri de terra. Depois estendi-me ao lado, com os labios sobre a terra humida, coberto com Marianna por este cortinado de triste verdura como o haviamos sido pelo do nosso humilde leito. Nada mais me lembrava deste mundo: eu queria alli esperar a morte, e assim percorrerão algumas horas.

Já o sol ia alto e radioso, quando ouvi uma pequena bulha nos mattos: eras tu, então penas a de 2 annos, que vinhas em cata dos morangos, que aqui perto havia, rompendo com difficuldade o matto alto, soltando gritos d'alegria, quando descobrias algum, e depois de comeres esse mesquinho fructo, beijavas a planta, que t'o havia dado... Eu me havia esquecido de ti, pobre menino... Fraco e moribundo como estava, ergui-me a meio encostei-me a um braço, e olhei para ti.... Como estavas tu então alegre, vivo e engraçado!

Levantei-me de repente, exclamei:

— Bem! tu viviras; sim, eu te arrancarei da horrivel miseria, que a ambos nos devorou. Vivirás, terás os fructos desta terra, de que tanto gostas, e quando eu t'os houver dado, dar me-has um beijo, como o dás á essas plantas, e isto será a minha recompensa.

Nessa mesma noute roubei o dinheiro a dous viajantes no bosque visinho.

Ricardo soltou um grito pavoroso, cobrio o rosto com as mãos, e por um movimento espontaneo deo um salto, para longe de seu pai.

— Eu aguardava esse movimento d'horror, disse Ambrosio; he o instincto da honra, que em ti falla; mas a reflexão virá justificar-me.

O rapaz tornou a vir sentar-se no mesmo lugar, mas com o rosto alterado e todo o corpo tremulo. O velho continuou:

— Essa noute de horror e desgosto, que me fez em poucas horas os cabellos brancos, me deo mais ganancia, do que toda a minha vida de trabalho.

No dia seguinte tinha eu bastante riqueza para te nutrir e educar.

Uma perturbação violenta se havia apoderado do espirito de Roberto, que não podia fixar uma ideia distincta.

O velho aldeião proseguio com voz firme:

— Continuei corajoso o meu trabalho.... Já não era ao romper do dia que eu partia para a minha tarefa, mas sim á entrada da noute; não levava ao hombro os utensilios do lavrador, erão armas que escondia na cintura; e em vez da obra sancta de fecundar a terra, eu ia desempenhar a obra maldita da ladroeira. Esses agrestes desfiladeiros, essas florestas que nos rodeião, esse campo deserto, e comtudo atravessado muitas vezes por viajores ricos, que se dirigem de uma residencia real para outra, erão uma situação favoravel para a caça humana. Sim, para sustentar meu filho, para soccorrer pobres camponezes, meus irmãos, que morrião de fome em torno de mim, eu atacava o fidalgo que voltava meio bebado da sua orgia, roubava-o, e te-lo-hia matado, se assim tivesse sido necessario.. Permittio o Céo, que não fosse eu forçado a tanto.

Havia chegado a minha vez de ser rico; tinha á minha disposição, ouro, diamantes, pedrarias: estas eu ia vendendo a mercadores Venezianos; que para evitar as suspeitas, que a sua presença em minha choupana produziria, ião ter a casa de meu irmão, sob pretexto de receber a benção do digno pastor, e ahi concluiamos o nosso negocio. O sancto e nobre ecclesiastico, que nunca suspeitou as nossas relações, orava a Deos por nós. Na pura elevação de sua alma, elle he perspicaz para tudo, excepto para o mal; debalde ouve no confissionario todos os dias as faltas dos homens, elle esquece o mal, logo que cessou de o ouvir, e por toda a parte somente vê a sancta candura que nelle existe....

— Oh meu tio! exclamou Ricardo suspi-

(*) Vide o *Diario* n. 251.

anno; para serem pelo pagos rendimento do mesmo contrato dentro do espaço de 23 annos.

Por decreto de 18 de Setembro, foi organisada a Fazenda Militar.

De uma carta particular, escripta por passoa fidedigna extractamos o seguinte:

Em quanto a politica deste paiz, relatar-lhahei em poucas palavras. O movimento revolucionario de Torres Novas, deu mais força moral ao Governo, como dão todas as revoltas, que teem mão exito; se lho não deo positivamente; deo-lhe sem duvida mais ambicão, mais maneiras para desenvolver o seu espirito, que o leva sempre para a arbitrariedade, e despotismo. Tem conservado as cortes sempre fechadas, até 30 de Setembro, e neste intervallo declarou-se Dictador, legislando sobre tudo, e sobre todas as cousas, até que chegou a fazer um decreto que o authorisava a demittir a tudo, e a todos que lhe approuvesse. Nestas circumstancias se abrirão novamente as cortes em 30 de Setembro; a Camara dos Deputados, apesar do que se espalhou, conservase no mesmo estado; mas a dos Pares tem desenvolvido uma grande opposição á testa da qual se achão o Duque de Palmella e Silva Carvalho. Ha quem espere muito desta opposição da Camara alta; porém não eu; porque ainda que vejo que a opposição alli se tornará maioria, com tudo o Governo tem meios de annullar os effeitos dessa opposicão; ou nomeando novos pares, ou addiando novamente a Camara, e ver-se assim livre destes empecilhos. A nossa posição não se pode duvidar que he pessima, em quanto não houver uso de algum meio heroico, mas que seja em benificio do povo; (e não sei se diga praticado pelo povo) em quanto isto não succeder a minha opinião he que iremos boiando no már tempestuoso que *algaem* nos agita. O atraso dos pagamentos he de 6 mezes, só se conta com os 4 mil contos para fazer frente a alguns mezes, mas elles não veem, sem que as côrtes approvem a transacção; o que ellas farão ainda não sei; logo o remedio que temos he *soffrer*, e *esperar*, mas lembro-me de um ditado antigo que diz *em esperanças vive o homem até que morre.* Depois de eu morrer de fome, pouco me importará que o meu paiz tenha grandes venturas; eu queria agora; não fortunas grandes, mas pão, porque a barriga não quer fiador.

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Hontem lhes referi como o Nunes Juiz Criminal havia feito o sorteio dos jurados para a futura sessão: o rapaz tem geito para Alexandre, mal empregado ter elle seguido uma carreira onde a espada ainda mesmo sem ser a de Alexandre, equivaleria a uma garra. Hoje devo explicar-lhes o motivo de mais esta cabeçada, se no facto póde entrar cabeça, a não ser caveira de burro. O planejador da praia decidio que era necessario pôr a Camara Municipal em maioria da sua côr, (da côr da praia, nada de ambigûidades) que para o conseguir era absolutamente preciso tirar della alguns membros; e que o meio de obter isto era fazer que fôssem esses Vereadores sorteados para o Jury, e este convocado para o tempo da apuração das eleições.

O plano he engenhoso, fôrça he confessal-o: tambem não ha no mundo conhecimento algum que tenha feito tantos progressos como a velhacaria. Feito o plano, o machinista tomou a cousa a sua conta, e fez o que já lhes referi na minha antecedente, e o Vereador, ou Vereadores designados estão na lista dos jurados sorteados.

Agora não me venha por ahi algum jurista saltando pela prôa com gritos de illegalidade, borracheira, &c. &c. Não senhores, a cousa está tão legal como as eleições do Recife, de Goianna, do Limoeiro, &c. &c.; e o Nunes he doutoraço de polpa, sabe muito destas cousas, e se elle não visse que um rapazola uma vez que não tem barbas, he menino, que uma urna aberta com chave, com gazua, com martello, com *queda*, está de facto e de direito aberta; que qualquer bacharel uma vez que lhe elle ponha o appellido de Promotor, he tão Promotor como qualquer outro; não havia de fazer o que fez, que elle não he homem para dar rasão a seus *infames* detractores, que andão por ahi a dizer, que elle he doudo e outras cousas peiores, tudo por inveja que lhe têem pelo seu alto e baixo, largo e estreito merecimento, ou por outra, para que bem me explique, do seu merecimento em todo o sentido.

Segundo o artigo de fundo do acreditado *D. novo* de hoje, artigo forjado ha oito dias, temos differentes apuracões de votos: o que ahi me admira he não haver o eximio redactor arranjado as votações por esta ordem, quando partio o vapor ou ao menas o paquete inglez, para o Sul; ainda que para estas combinações d'alta politica he necessario muito tempo, e o vendaval de que lhes fallei em uma das minhas anteriores foi que fez necessitar-se desta estrategia eleitoral. Talvez fosse ainda por motivo de certo arranjo, de que logo lhes fallarei.

O tal artigo de fundo falla em ladroeiras de votos muito a esmo, entretanto consta-me que já estavão em poder daprimeira autoridade da provincia as authenticas quando o *D.-novo* fallava em preparativos de falsificações e furtos de votos; comtudo talvez me engane, e queira o *D.-novo* tratar das ladroeiras, que consta andar agora denunciando contra a praia mesmo o Villelinha por julgar-se com a forquilha dada pelos cabecilhas mais votados.

Tambem dizem que a authentica do collegio desta cidade ainda não foi remettida ao Exm. Presidente da provincia, nem o livro das actas recolhido ao archivo da Camara Municipal. Mas isto não he escandaloso; por que se o fosse, ja essa acta estaria onde devia, tanto mais tendo figurado nessa Mesa Eleitoral redactores do *D.-novo*, que são, como bem o digamos, moços capazorios.

Por fallar em collegios e suas nullidades quero metter o meo bedelho, e fazer observar ao praieiro redactor que se as eleições dos Afogados são nullas, tambem deve dar por taes as de S. José. Santo Antonio, Boa-vista e Bom Jardim, nas quaes se preterirão todas as formas.

Se a eleição do Cabo com subdelegado da praia he nulla por falta de liberdade, que diremos da do Limoeiro, Goianna e Exú feitas á viva força de policia? Se cem votos de Taquaratinga he ladroeira, o que serão os 60 do Bom Jardim e os 70 do Exú? Se o collegio de Garanhuus não vale por falta de Juiz de Paz legitimo, como aproveita o *D.-novo* os 70 votos do Exú presidido por Juiz de Paz do anno futuro contra a lei, e contra a decisão do Exm. Presidente actual? Aqui para nós, se apurar-se a castinha, temos Camara dissolvida por nulla, como foi a de 1842 eleita no tempo da maioridade.

O Sr. de Almeida Torres (dizem as folhas da Côrte) parece estar de candeias as vessas com os Bahianos; talvez por não lhe fazerem a sua vontade, e não serem cegos instrumentos de suas instrucções; e entre as cousas que diz, e com que exprime a sua zanguinha, profere que deseja ser Pernambucano!! Nós pela parte que nos toca na assadura agradecemos a honraria e lembramos por isso mesmo a este Sr. medite primeiro a que partido Pernambucano quer chegar-se e pertencer, porque aqui, em boa hora o digamos, dizem haver trez partidos, e de hoje para amanhãa poderão haver quatro e mais, visto o geito que as cousas vão tomando. Se tiver porém vocação para o partido que a si mesmo se appellida —*nacional*—cuidado, e cautella (que nunca faz mal a doentes) por quanto esta gente *nacional* chama aos Bahianos *estrangeiros*...

Pessoas pouco affectas a gente praieira levantavão a balela affirmando, que os Deputados pertencentes á este partido não corrião já já para o Rio, porque querião ser presentes a eleição do futuro Senador; enganarão-se; eu que vou a raiz dos negocios tenho de mim para mim, e penso que a demora consiste eu não poderem ainda receber a bem dita *ajuda* de custo; e teem carradas de razão por que segundo dizia uma velha—*Ajuda ajuda a viver.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 14. . . . . 3:919$034

Descarregão hoje 15.

Polaca sarda—*N.S. do Assumpto*—mercadorias.
Barca—*Norval*—bacalháo.
Brigue—*Boa-Ventura*—mercadorias.
Patacho—*Lady of the Lake*—farinha.
Brigue—*Universo*—louça e graxa.
Brigue—*Mary Jones*—ferro.
Brigue—*Robim*—mercadorias.

Estado do mercado de Lisboa de 22 *a* 28 *de Setembro.*

Arroz—Falta do superior.
Assucar—Froxo—O deposito he grande, sendo a maior parte do mascavado.
Algodão—Não tem compradores.
Borracha—Da ordinaria não se procura, a fina não se vende pelo preço que está.
Cacão—Ha muita escacez.
Canella—Tem prompta venda.
Cêra—De Angolla 280—Do continente em grumo de 225 a 330 branca, amarella 290.
Café—Falta de boa qualidade.
Cha—Sustenta o preço.
Chifres—Faltão dos grandes; procurão-se.
Couros—Continuão firmes os preços, porém dos seccos em cabello, limpos, tanto de peso grande como dos pequenos ha muita falta.

O brigue *S. Domingos* annunciou partir para esta praça no dia 4 de Outubro.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro; 35 dias, brigue brasileiro *Boa-ventura*, de 155 toneladas, capitão Joaquim Pedro de Sá e Faria, equipagem 11, carga carne secca; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Lisbôa; 37 dias, brigue portuguez *Robim*, de 150 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Junior, equipagem 11, carga vinho, sebollas e mais generos; a Thomas d'Aquino Fonseca.

Terra Nova; 32 dias, barca ingleza *Creamore*, de 208 toneladas, capitão Thomas R. Shappley, equipagem 14, carga bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Editaes.

8—O Sr. Inspector d'esta Thesouraria em cumprimento de ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia, manda fazer publico, que hoje 15 do corrente, ao meio dia, irão a praça conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843, os reparos da ponte dos Afogados, com as clausulas especiaes já publicadas neste *Diario.*

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes &c O Secretario interino.—*João Valentim Villela.* (11

7—O Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia datado de 5 do corrente manda fazer publico que hoje 15 deste mesmo mez, ao meio dia irá a praça conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1844, o empedramento no largo do Palacio do Governo, com as clausulas especiaes já publicadas no *Diario.*

O Secretario interino,—*João Valentim Villela.* (11

Declaração.

= Cartas seguras para os Srs. seguintes: Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Antonio Jorge Ribeiro de Brito, Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond.

Avisos maritimos.

= Para o Ceará e o Acaracú segue viagem no dia 20 do corrente mez a sumacca *Santa Cruz*, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos: entenda-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira na loja de cabos ao lado do corpo Santo n. 25, ou com o Capitão Manoel Pereira de Sá.

2—Para o Rio de Janeiro segue breve o patacho *Oliveira*, e póde receber alguns objectos miudos, assim como escravos, as pessoas que pertenderem pódem tratar com Amorim Irmãos rua da Cadeia n. 45. (5

2—Para Montevidéo e Buenos-Ayres, o brigue inglez *Lady of the Lake* segue com brevidade para estes portos, e recebe frete e passageiros; quem pretender dirija-se aos consignatarios.—*Luiz Gomes Ferreira & C.* (5

2—Para o Assù sahirá hoje 15 do corrente o brigue *Deos te guarde*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem; dirija-se a rua da Cadeia velha armazem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & C. (5

Leilões.

3—Bolli & Chavannes farão leilão, por in-

---

rando, tu hes o mais innocente e o melhor dos homens!

— Eu não podia a vista deste estado de cousas cuidar da tua educação, e á elle a confiei: elle te educou, e formou a seu exemplo, e ao menos na tua alma pôde até hoje ver um reflexo da sua.

— Continue a sua narração, meu pai, disse o rapaz estremecendo, vendo que o velho a suspendera.

— Fixada a tua sorte, cuidei na dos meus irmãos. Todos os habitantes da nossa aldeia tiverão pão; as suas cabanas forão remontadas; eu construi uma fabrica sobre a margem do rio que lhe movia as rodas; dei utensilios e materiaes a duzentos operarios, que então poderão sustentar suas familias; essas familias que não fazem mais despezas do que as do ninho do passaro. A aldeia de Cerny tomou este aspecto de paz e modesta prosperidade, em que sempre a viste. . Mas eu... oh! quanto era extraordinaria a minha vida! Logo que chegava a noute, abatido, convulso, tomado de um horror, que jamais pude moderar, desprendia as armas, e com ellas ia vagar no bosque, como um animal feroz, ou dando longas caminhadas pelos lugares mais solitarios, pelos caminhos mais escarpados ou perseguindo a minha presa a noute inteira: umas vezes tudo era baldado, mas d'outras conduzia para casa ricos despojos. Durante o dia via transformar-se a moeda de ouro arrancada de um montão de riquezas, em uma placida cabana onde vinhão habitar a vida e o sorrizo. Parecia-me então que a força superior de meus membros, que o ardor impetuoso de justiça que existe em minha alma me havião sido dados expressamente para este encargo, que eu estava destinado por fatalidade a diminuir em um pequeno ponto da terra essa desigualdade, que não pode agradar a Deus. Nunca tive remorsos de minhas acções: algumas vezes tinha o orgulho de as haver praticado, mas por uma contradiccão que não sei explicar, envergonhava me de mim mesmo; parecia-me que os meios tenebrosos, de que me servia, deixavão-me vestigios impuros sobre a fronte, e nas mãos: eu destribuia o trabalho, derramava os soccorros na aldeia, e vinha fechar-me nessas lugubres e tristes ruinas. Conservei os vestidos os mais grosseiros; tudo na minha habitação era austero; ter me-hia coberto de pejo, se hovesse empregado um ceitil do que eu tomava ao rico, no que me não fosse rigorosamente necessario; ter-me-hia amaldiçoado, se houvesse adoptado a mais ligeira sombra desse luxo que eu aborrecia nos outros; por que so isto podia fazer de mim um ladrão.

Os sentimentos de justiça e humanidade, corrompidos pela desgraça n'alma deste velho, tinhão chegado a fanatismo, e a delirio. Os infortunios que elle acabava de contar, e ainda mais o que elle havia deixado em silencio, o havião exaltado ao ultimo ponto contra os grandes do mundo; e a immensa desigualdade das fortunas se tinha tornado para elle o máo genio da terra, o demonio mais horrivel e espantoso. Tanto o havia revoltado a face das cousas humanas, que não pôde ver o que no todo havia de providente; e no seu ardente modo de entender, tinha perdido a faculdade de julgar, e a virtude da resignação.

Mas elle era grande e desinteressado em seus proprios erros; tinha conservado uma estranha pureza de caracter no meio da sua vida criminosa

Seus sentimentos forão a pouco a pouco ganhando a alma do filho, predisposto á todas as resoluções do desespero pelas suas impressões daquelle dia. Ricardo chegou a ouvir as confidencias de seu pai sem horror, e a final pegou na mão do velho.

— Oh! sim, tu me amas sempre, lhe disse Ambrozio, por que teu coração he humano e generoso, e tu vês agora o que fiz por esta pobre população, que Deos parecia haver me confiado.

Tu a viste feliz e florescente por meus cuidados. Mas hoje, ai! tudo está bem mudado. No começo deste anno para se construirem os aqueductos de Versailles, foi preciso a fim de augmentar o deposito d'agoa, desviar a corrente do nosso rio. Os engenheiros com as autoridades aqui vierão, e decidirão a nossa ruina. De balde lhes rogamos, lhes imploramos de joelhos, de balde lhes mostramos, que esta fraca corrente d'agoa dava vida e felicidade a uma aldeia inteira; á nada attenderão. Que lhes importava a existencia de duzentas familias de camponezes á vista do sorrizo de alguns fidalgos? Este rio que aqui a trazia o pão quotidiano, os vestidos, &c. foi absorver-se nos tanques da tapada real, para derramar-se pelos repuchos em escuma perdida nos ares.

Já o coração de Ricardo lhe batia violento no peito; e a colera se lhe augmentava.

— Ha um anno, que os teares da manufactura estão abandonados, continuou o velho; d'ahi vierão á aldeia toda a qualidade de privações, e afinal a fome; o menor pedaço de pão he recebido com uma alegria banhada de lagrimas, e os pobres famintos não tem mais que trapos em suas horriveis cabanas.

O mancebo bateo na testa, transportado pela dor.

— Ricardo, exclamou o pai, dize-me, viste hoje uma festa em Versailles, e ao recolherte, ouviste esses dous rapazes aldeões, que em todo o dia não havião comido, pedindo uma amortalha, para seu irmão morto de fome?

— Oh! sim, vi, e ouvi muito bem tudo isso! disse Ricardo tremulo de raiva.

— Sabes que tentei um ultimo esforço, que expuz nossas necessidades, nossa miseria ao rei, pedindo-lhe humildemente uma pequena quan-

tervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas de seda, linho, lãa e d'algodão as mais proprias d'este mercado: hoje, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz. (7

2-- O Corretor Oliveira fará leilão de toda a excellente mobilia, e mais objectos da sociedade Terpsichore, por ordem da sua commissão administrativa, consistindo em lindos tremos com ricos espelhos, sofas, mezas de lindos gostos, e outras mais singelas, cadeiras de varias qualidades, ditas de balanço, um soberbo lustre do salão dos bailes, um magnifico piano, mesa de jantar do melhor gosto, ditas quadradas e para jogo, mangas de vidro, lanternas, lavatorios, cristaes, porcellanas, e louças finas, muitos e valiosos enfeites do Toilette das Senhoras, e outros artigos da maior utilidade: segunda feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa, casa da mesma sociedade na rua da Praia. (16

Avisos diversos.

2 = O Presidente actual da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, convida aos irmãos da mesma tanto Militares como paizanos para se reunirem na igreja da dita Senhora na tarde do dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, e em corporação acompanharem a procissão de Corpo de Deos, que tem de sahir da igreja Matris de Santo Antonio. (8

2— Bento José da Costa, Portuguez retira-se desta provincia para a da Parahyba. (2

2 = Joaquim Pereira Lima, Portuguez retira-se desta provincia para a da Parahyba. (2

2—Sexta feira, 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Civel terá lugar a ultima praça, em que se arrematará a quem mais der os alugueis, por tres annos, da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, cuja casa he possuida em commum por Felis Soares de Carvalho e João Rodrigues dos Passos. (8

2—Aluga-se uma casa de dous andares no Atterro da Boa vista n. 36, quem precisar dirija-se a rua do Mondego n. 78. (3

2— Aluga-se uma casa terrea sita na rua Imperial, por preço commodo de seis mil e quatrocentos réis mensaes, com duas salas, tres quartos, cozinha fora; a tratar na rua Direita n. 66. (5

2— Na rua atraz do Sacramento da Boa-vista, sobrado n. 26, precisa-se uma criada para o serviço interno. (3

3—Theodora Maria da Conceição pertende retirar-se para o Rio de Janeiro, onde se acha seu marido, levando em sua companhia dous filhos menores. (4

2—O Sr. Ignacio José de Albuquerque Maranhão queira dirigir-se á rua do Sol n. 1, para receber uma carta vinda de Lisbôa. (3

2—Na rua larga do Rozario n. 21, segundo andar; ha para se alugar uma canôa de condusir agoa. (3

2—Manoel da Silva Passos retira-se para fóra da provincia, e pede as pessoas que se julgarem credores; dirijão-se a casa do Sr. Cunha, na rua do Rozario n. 13. (4

4=Alugão se casas para grande familia, no sitio do Cajueiro com banho perto, e por preço commodo; quem as pretender pode vir ao mesmo sitio a tratar, e até por anno, ou por festa. (5

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falsa imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico e á seus freguezes que, a bem de direito de propriedade sua, acrescenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação a cima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n 38. (18)

3—Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que dê fiador a sua conducta; na Solidade venda da esquina, que volta para Belem n. 20. (4

2 = Aluga-se uma casa terrea por preço commodo sita na povoação do Monteiro, com quatro quartos, cozinha fora, cacimba, duas estribarias, dous quintaes murados, com portão sahida para o rio, e quartos para negros; quem a pretender dirija-se a travessa do Veras da Boa-vista sobrado novo. (7

4 = Quem quizer aprender grammaticalmente a lingoa franceza com um professor habil e exacto; dirija-se ao Atterro da Boa-vista, sobrado n. 3. (3

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

As rodas desta loteria correm infallivelmente no dia 21 do corrente mez de Novembro fiquem ou não bilhetes, ou antes disto se se venderem o resto dos referidos bilhetes, por assim haver determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia; o resto dos bilhetes se achão a venda nos lugares já annunciados. (10

=J. B. C. Tresse, fabricante de orgãos de igreja, avisa ao respeitavel publico, que tem para vender dous orgãos, um pequeno que se caba prompto e concertado o que venderá por modico preço (os quaes forão da igreja de N. S. do Carmo); assim como dous realejos de boas vozes, continua no mesmo officio e concerta realejos e põe marchas novas nos mesmos: no Atterro da Boa-vista n. 12, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

3 *Rapé fino Vinagrinho.*

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, desejando elevar o rapé de sua fabrica ao ultimo grão de perfeição, mandou á Europa contractar com um perito fabricante a factura do rapé de sua fabrica, o qual, logo depois de sua chegada á esta cidade, apresentou o excellente rapé vinagrinho.

Este rapé não he preto, he verdadeiramente cor de rapé: tal he a sua preparação, que uma oitava d'este rapé espalhada sobre um papel conserva por muitos dias a pouca humidade com que he fabricado; accommodado a todas as differentes naturezas, elle faz o seu effeito sem que estimule aos tomantes, e sem que estes soffrão a repugnancia que costumão a sentir quando varião para differentes qualidades de rapé; as bocetas, e os dedos não se sujão com este rapé; o seu bom aroma, e todas as mais qualidades o tornão recommendavel aos apreciadores de uma boa pitada: o papel de embrulho he azul, e os rotulos brancos. O proprietario, tendo em vista mais o credito d'este rapé, que os seus interesses, tem resolvido mandar vendel-o as libras a 1400 réis, e a preço mais commodo de 5 libras para cima: no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (27

2= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 5, com commodos para familia a fallar na loja do mesmo. (3

2—Aluga-se uma casa terrea nova, por preço commodo, sita na rua da Palma do outro lado do lugar onde se está acabando de edificar um sobrado de um andar; a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio, no 3.º andar do sobrado n. 15. (5

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º Secretario scientifica aos Srs. socios, que hoje pelas 6 ½ horas da tarde ha sessão.

— Faz se sciente a todas as pessoas, que tiverem penhores na loja de meudezas no Atterro da Boa-vista n. 54, hajão de os ir tirar no praso de 8 dias, e se o não fizerem serão vendidos, e para que se não chamem a ignorancia faz-se o presente annuncio.

1 = Precisa-se de 200,000 réis a juros por tempo de um anno, com hipoteca em uma morada de casas livre e desembaraçada no bairro da Boa-vista na rua do Sebo n. 7, quem os tiver annuncie. (5

—Deseja-se fallar com o Sr Ricardo Antonio Vianna, na rua do Livramento n. 6, para averiguação de certo negocio de que não ignora, e na falta de não apparecer explicarei por esta folha, posto que tendo ido na loja e não o tenho encontrado, e me dizem que não sabem do dito Sr.

— Perdeo-se hontem 12 do corrente duas voltas de cordão groço, e uma medalha ambos de ouro e forão perdidos da loja do Sr. Roma da rua do Collegio até a repartição das obras publicas e desta até a Thesouraria provincial: roga-se a pessoa que achou os ditos objectos querendo restituir dirija-se a rua do Padre Floriano n. 26, que será generosamente recompensado, visto que os objectos acima não são do annunciante e tem de os pagar sem o puder fazer

1=Avisa-se ao Sr. Bernardo F. G como fiador da quantia tomada a premio sobre penhores pertencentes á Senhora D. C. I. no dia 24 do p. p e que se vence o praso no dia 16 do presente haja de comparecer amanhãa (16 de Novembro termo do praso mencionado) para resgate dos ditos penhores, e não o fazendo, a avisante passará a vende-los, e o avisado sujeito ao pagamento do que falte para completo pagamento. (10

— Precisa-se de um menino de 12 annos para servir de companhia a uma pequena familia, dando-se-lhe o sustento e o mais preciso, ensinando se-lhe primeiras letras, latim, e musica; quem tiver dirija-se ao beco da Bomba n. 2.

— Aluga-se para se passar a festa uma casa na povoação dos Afogados esquina, que vai para o Motocolombó, com bastante commodo, cosinha fóra, cacimba; quem precisar dirija-se á rua de Hortas n. 50.

1—Em casa de Fernando de Lucca, rua do Trapixe n. 34, se acha grande sortimento de vinho de Bordeaux, de superior qualidade em caixas e qartolas, Madeira-secca, Cherry, Cognac, superior champanhe, em meias garrafas conservas de diversas frutas da Europa, charutos da afamada marca regalia, estes e outros generos se vendem por preço commodo. (9

— O abaixo assignado avisa ao Illm. Sr. José da Costa Albuquerque Mello, para lhe vir pagar os 400,000 réis que lhe he devedor; no praso de 3 dias, e do contrario continuará com a questão, que lhe tem movido, e assim como fará publico a maneira fraudulenta, como o illudio. *João Baptista de Souza Lemos.*

3—Quem precisar da um rapaz Portuguez, de 17 annos, que sabe ler e escrever perfeitamente, tem muita pratica de fazendas, e a pouco chegado do Rio de Janeiro; annuncie. (4

3— Precisa-se de officiaes de chapeleiro, que saibão bem trabalhar; na rua do Collegio n. 9. (3

1— Desappareceo da capella de N. S. da Conceição, sita na Ponte de Uchôa, um rosario de ouro, que estava nas mãos da Imagem de S. Domingos, sendo os padre-nossos lavrados de gomos, e as Ave Marias lisas, e estando enfiados em retroz escarlate; mais um par de brincos de diamantes, que estava em outra Imagem da Conceição, com 3 diamantes grandes e alguns pequenos, sendo engastados em ouro, de feitio antigo, e parte da corôa da mesma senhora, quem he de prata dourada; a quem forem offerecidos estes objectos, ou delles souber, e quizer ter a bondade de o declarar, o poderá fazer no sitio em que se acha a mesma capella, ou na rua do Encantamento n. 8, escriptorio da liquidação da viuva Costa & Filhos, que será generosamente recompensado, e guarda-se segredo. (18

1— Arrenda-se um optimo terreno plantado, e muito productivo, para o qual deitão os fundos das casas das ruas de S. Gonçalo e Cotovelo; a tratar na rua Nova n. 41, segundo andar. (5

1 — Na rua Nova n. 32, loja de alfaiate de M. A. Cajú, precisa-se de officiaes do mesmo officio. (3

1— Aluga-se um armasem, na rua larga do Rosario n. 29; a tratar no primeiro andar da mesma casa. (3

1 — Precisa-se de 3:000$ de rs. a premio de um e meio por cento, com hypotheca em um sobrado livre e desembaraçado; na rua do Sebo n. 52. (4

1— Francisca Maria das Chagas retira-se para a cidade da Bahia, levando em sua companhia seu sobrinho e afilhado de nome Gaudencio Quintilianno Calisto. (4

1— A pessoa, que annunciou querer comprar um berço, querendo um com colchão e cortinados, annuncie sua morada. (3

1— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva; na rua estreita do Rosario n. 16. (3

Compras

3 Comprão-se 3 escravos bons officiaes, sendo dous pedreiros e um carpinteiro, moços e robustos; na rua da Cruz n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia. (4

3—Compra-se travejamento de 30 a 36 palmos; no Atterro dos Afogados n. 31. (2

3—Comprão-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, sendo de 12 a 20 annos, e de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Praia n. 22. (4

2— Compra-se uma venda no bairro do Recife, sendo em bom lugar; quem tiver annuncie. (3

2— Comprão-se garrafas vasias; na rua da Madre de Deos n. 24. (2

2— Comprão-se ossos de boi, em grandes e pequenas porções; no Forte-do-Mattos, rua da Moeda, armasem de assucar n. 15. (3

---

tia para diminuil-a, e sabes como foi recebida essa supplica?

— Sim, respondeo cada vez mais exaltado, eu o sei, e nunca mais me esquecerei!

— Hoje pesão os annos sobre mim; e não posso mais recorrer ao poderoso meio, de que tanto me servi em outro tempo; fallecem-me as fôrças, não tenho mais esse braço nervoso, que suspendia um homem em quanto com o joelho subjugava outro; sou como o lobo que ferido ruge á vista da presa sem poder atacal-a. E crês tu que se eu podesse fazer resurgir meu vigor anniquilado, se me fôsse dado recobrar uma nova vida, faria bem em voltar ao centro do bosque arrancar a esses grandes o superfluo de suas riquezas para o dar aos nossos pobres irmãos mortos de miseria?

— Sim, faria Vm muito bem!

— Em tua honra? em tua sancta e pura consciencia?

— Eu o creio, disse Ricardo, ainda hesitando, com a mão sobre o peito e os olhos fitos no ceo.

— Então faze-o em meu lugar.

Houve um momento de silencio, durante o qual as veias de Ricardo se gelarão e tomarão novo calor.

— Sim, replicou o velho, sim, perante essas estrellas do ceo, cuja luz guiará teus passos, jura que me succederás.

Ricardo arquejava sob as mais terriveis emoções; o ardor da vingança, o horror do crime lutavão em sua alma.

— Ouve, ouve, disse Ambrozio, tu ainda não sabes o que eu quero Os mercadores de Veneza me disserão que haverá amanhãa um baile em Fontainebleau, e que uma corteză, a Condessa de Lussan passará para lá pelo bosque de Montlhery a meia noute toda coberta de diamantes.

Ricardo fez um gesto de repugnancia.

— Oh! não te indignes, meu filho, não he um roubo de pedraria que te eu proponho; com esse intuito mais de vinte vezes derramei o meu sangue; mas o teu he muito precioso, e não o exporia a tão vil preço; he o roubo de uma mulher que te eu proponho e offereço, uma das mais bellas, dizem, e das mais nobres mulheres de França. Nós a roubaremos esta proxima noute; guarda-la-hemos nesta solidão: bem sabes que nenhum viajante se aproxima da nossa obscura aldeia desviada de todo o caminho, e que nenhum dos habitantes della penetra nestas ruinas, que me servem de residencia, e que lhes inspira um terror superisticioso; e quero que aqui por um casamento secreto a Condessa de Lussan te pertença.

— Meu pai, meu querido pai, este projecto só vo lo pódia inspirar um momento de loucura!

— Ha vinte annos, que nelle penso!

— Mas isto he mil vezes impossivel!

— Tu disseste ainda ha pouco, em face do ceo, que tudo he possivel e legitimo para a vingança. Pois bem! Os diamantes de que essa mulher virá carregada serão sufficientes para montar a nossa officina, fazer renovar o trabalho e restituir á vida uma população inteira, que está a expirar. Tu, meu filho, terás em partilha essa mulher, cuja mão he ardentemente ambicionada pelos maiores entre os grandes. E eu, que mil vezes tenho arrancado á essa nobreza ouro e joias para os dar á infelizes roubar-lhe-hei hoje um dos mais bellos florões da sua corôa para o dar ao meu Ricardo.

— Meu pai, disse o mancebo pondo a mão sobre o peito, Deos sabe quanto neste coração he poderoso o odio aos grandes, Deos sabe quanto a indignação me abraza e devora o sangue, quanto desejaria prostrar á meus pés os homens dessa maldita raça, arrancar-lhes os despojos, e com estes vestir o filho do pobre, nú e abandonado, erguel-o em meus braços, e mostral-o a Deos, dizendo: *este aqui tambem era teu filho.* Derramaria todo o meu sangue, desenvolveria toda a minha coragem por esta causa. Mas escolher entre tantos inimigos poderosos uma fraca mulher para victima, parece-me revoltante covardia!

— Essa mulher, segundo o que tu mesmo me contaste, he a promettida do odioso marquez de Saverny que te insultou; essa mulher he a dona do cadello a quem se deo por brinco a nossa petição, e que a rasgou e lançou no tanque.

— Oh! sim, lembro-me muito bem, disse Ricardo com voz abafada pela colera, essa mulher, que tão isenta e altiva se mostrava, chamava-se a condessa de Lussan... e rio-se para o seu amado cãozinho... e affagou-o com as suas delicadas mãos...

— Emfim, exclamou o velho, sabendo que com taes palavras acabaria de resolver o rapaz, essa mulher virá seguramente acompanhada de um ou dous fidalgos e dos seus criados, e nós seremos dous somente contra todos! Eu, bem o sinto, recobrarei ainda uma vez as minhas forças passadas para este combate, e tu meu filho, não te julgarás feliz de ensaiar a primeira tentativa em um caso de tanta afouteza?

Ricardo estava no maior auge de exaltação pelo aspecto do immoderado luxo da Corte, que de manhãa se lhe havia patenteado, pelas humilhações que havia soffrido na tapada real, pelos quadros de oppressão e miseria que seu pai lhe havia posto diante dos olhos; e de mais com o exemplo de Ambrozio havia muito tempo que tinha adquirido os sentimentos violentos que o vingativo velho nutria no peito; tinha o mesmo genio ardente que elle, enthusiasta até o fanatismo, justo até a crueldade.

Animado de taes sentimentos jurou achar-se no bosque a meia noute seguinte.

(Continuar-se-ha)

— Compra-se um faqueiro de prata ; na rua do Hospicio n. 14.

— Compra-se uma caixa de folha de flandres, propria para boceteira, tendo a competente tampa e fundo de madeira, e que esteja em bom uso ; no Atterro da Boa-vista n. 44.

— Compra-se uma escrava, que esteja criando, que seja limpa e tenha bom leite, paga-se bem ; dous escravos, que trabalhem em sitio ; e um mulatinho de 16 annos ; na praça da Boa-vis-ta n. 19.

Vendas

3— Vendem-se cortes de lanzinha para vestido de senhora a 4800 rs., ditos de chitas finas pelo diminuto preço de 2400 rs., ditos de parisiense a imitação de lãa e seda a 5 e 6000 rs., ditos de cambraia jaspe de padrões modernos a 6400 rs., ditas adamascadas a 4 e 5000 rs., colchas de damasco de algodão para camas a 6$ rs., ganga azul de duas larguras, muito propria para vestir escravos a 240 rs. o covado, brim trançado pardo fino de puro linho a 480 rs. a vara, lanzinha para calças, de bonitos padrões a 360 e 400 rs. o covado, meias de seda de côres para homem a 1280 e 1800 rs., cortes de lanzinha para vestidos de meninas a a 1200 e 1400 rs., cambraias adamascadas para cortinados, franja de todas as larguras para cortinados, bicos finos de linho, e outras muitas fasendas por preço commodo ; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia. (26

3—Vende-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 94, para pagamento de uma hypotheca; a tratar na mesma casa. (3

3—Vende-se, em casa de Frederico Fremond, na rua Nova n. 2, superiores chapeos para senhora, flores para cabeça e para enfeites de vestidos, luvas de pellica e enfeites para as ditas, cordões de aljofares, tudo da ultima moda de Pariz, vindos pelo ultimo navio de França, e do melhor gosto que tem apparecido nesta praça. (8

3—Vende-se mel de furo novo e muito bom, a 280 rs. a canada, e a garrafa a 40 rs. ; na rua do Sol, armasem de capim n. 25. (3

3—Vende-se um molecote canoeiro e de todo o serviço ; na rua da Cruz n. 51. (2

3— Vendem-se garrafões com lentilha, muito nova, chegada ultimamente de França, por preço commodo ; na rua da Cruz n. 52. (3

3—Vende-se uma escrava crioula de 20 annos, de boa figura, engomma, cosinha e cose soffrivelmente ; na rua da Alfandega-velha, armasem n. 3. (4

3— Vende-se, por precisão uma negrinha de 9 annos, de bonita figura, sem vicios e com principios de costura ; na rua de Hortas, sobrado n. 94. (4

3—Vende-se metade da casa de 3 andares da rua larga do Rosario n. 31 ; a tratar na praça do Corpo n. 17. (3

3—Vende-se um negro da Costa ainda moço, proprio para carregar, vende-se por não querer servir a seu senhor ; na praça da Boa-vista, botica n. 6. (4

2—Vendem-se superiores queijos do reino a 1280 rs., chá hisson a 2400 rs., esteiras de Angola pequenas a 320 rs., chocolate da Bahia a 100 rs. o pão, cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., cevada a 60 rs., café em grão a 120 e 140 rs., dito moido a 240 rs., dito de cevada a 160 rs., alpista a 640 a cuia, arroz do Maranhão a 520 a cuia, bolaxinha ingleza a 240 rs., enchofre a 100 rs., cerveja branca bocca de prata a 520 a garrafa, dita preta a 560 rs., batatas inglezas a 50 rs., velas de espermacete americano a 840 rs, e francez a 750 rs, ditas de sebo do Porto imitando a espermacete a 360 rs., dito de sebo de Hollanda a 280 rs., ditas de carnaúba a 360 rs., canella nova a 640 rs., graxa n. 97 a 160 rs., abanos a 1000 rs. o cento, azeitonas pretas a 280 rs. a garrafa, ditas de Elvas a 200 rs. dita, manteiga franceza a 640 rs., banha de porco a 360 rs. amendoas de casca mole a 320 rs., pomada a 240 rs. a duzia, toucinho de Santos a 200 rs., paneiros de sal a 500 rs., papel meia hollanda a 4000 rs. a resma e o caderno a 50 rs., dito almaço a 3600 rs. e branco a 2880 rs., e todos os mais generos de venda ; na rua estreita do Rosario, venda n. 8, junto a botica do Paranhos. (27

2—Vende-se na rua Nova n. 32, loja de alfaiate de Manoel do Amparo Cajú, casimira branca fina, pannos finos de todas as côres, casimiras de quadros e lizas de differentes côres, merinó preto e verde, lãa de quadros, brim branco de linho pardo e de côres, fustões amarellos e brancos, setim preto e de côres para collete, casacas de panno fino de todas as côres e qualidades, sobre-casacas de merinó, panno e de duraque de todas as côres, sobre-casacas de lãa, brim e riscadinhos proprios para o tempo de festa, jaquetas de panno preto, rouxo e verde, ditas de merinó preto e verde, ditas de duraque preto e azul, ditas de brim, bretanha e riscadinho, colletes de setim e de sarja pretos e de côres, ditos de gorgurão de côres, ditos de fustões brancos e amarellos, calças de quadros, ditas de panno preto e azul, ditas de merinó preto forradas de brim, ditas de lãa de quadros, ditas de brim branco parde e de côres, de linho, ditas de duraque preto e azul, chapeos de sol, de seda, ditos finos para a cabeça, ditos do Chile, tudo por preço commodo. (24

2—Vende-se uma escrava da Costa, de bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques ; na rua do Amorim n. 36. (3

2— Vendem-se duas colchas de seda, em bom estado, por preço commodo, e uma cadeirinha em bom uso ; na rua do Encantamento, armasem de molhados n. 11. (4

2—Vende-se uma preta de nação da Costa, moça, sem vicios, vende-se por só querer andar na rua vendendo; em Fóra-de-portas n. 96, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheos. (5

2—Vende-se alvaiade de superior qualidade; em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia-velha n. 62. (3

2— Vende-se um moleque crioulo de 14 annos, optimo para qualquer officio ; um dito de 18 annos, um dito de 8, uma negrinha de 14 annos, com principios de costura ; uma dita de 15 annos, engomma liso, cose e he recolhida ; outra dita de 17 annos, cose e cosinha ; duas ditas de 24 anuos, boas cosinheiras, engommão e lavão ; um escravo bom canoeiro ; na rua Direita n. 3. (9

2— Vende-se couro de lustro a 4500 rs. a pelle, bezerro francez a 3360 rs., marroquins de varias côres a 1760 rs., botões dourados para colletes, bicos de linho, torcidas para candieiro a 160 rs. a duzia, voltas do uso para senhora a 800 rs., ditas pretas a 720 rs., e outras muitas miudesas por preço commodo ; defronte da torre do Livramento, loja n. 2. (8

2— Vende-se cal virgem de Lisboa, em caixas e barris pequenos; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello, no largo da Assembléa. (4

2—Vende-se uma escrava boa lavadeira e cosinheira; uma dita engommadeira; duas pardas, boas engommadeiras e costureiras ; um preto para todo o serviço de campo e casa, todos moços e de bonitas figuras; na rua do Crespo, loja n. 4, ou n. 2 A (6

2—Vende-se uma duzia de cadeiras e um canapé de jacarandá, em muito bom estado; no pateo da S. Cruz, sobrado n. 14. (3

2— Vende-se uma crioula, cose, engomma, cosinha, e he habil para todo o serviço de uma casa ; na rua da Cruz n. 43. 3

2—Vende-se manteiga ingleza em barris e a retalho, chegada no ultimo navio de Liverpool; na rua da Cruz n. 13. (3

2— Vende-se um preto de nação, de 20 annos, sem vicios nem achaques, e he optimo para pagem ; nas Cinco-pontas n. 71. (3

2— Vende-se a venda do Becco largo do Recife n. 7, com os fundos que o comprador quizer, tem commodos para familia, e o aluguel he muito barato, a dinheiro, ou a praso com boas firmas ; a tratar na mesma venda.

1— Vende-se uma porção de terras proprias para engenhoca, por terem corrente de agoa, e são muito boas para plantaçoes de algodão, no lugar de Pahó de Arassagi, na provincia da Parahiba do Norte ; recebem-se em pagamento fasendas, dinheiro e a praso com lettras nesta praça ; a tratar na rua da Cadeia-velha, botica n. 3. (8

1—Vendem-se enchameis de 20, 22, 25, 30, 36, 40 e 42, traves de 25 a 40, caibros e ripas, e uma porção de sedro serrado em forro, por junto, ou a retalho por preço commodo; na rua da Concordia, venda n. 4. (5

1— Vende-se um terreno com 110 palmos de frente e 600 de fundo, no lugar denominado — Baixa-verde —, estrada da Capunga, com casa de telha, cacimba de pedra e cal, em que conserva sempre muito boa agoa, e he bem construida ; na rua da Cruz, loja do sobrado n. 28. (7

1— Na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 9, vendem-se galões amarelos finos, largos e estreitos, capachos de côres, compridos e redondos, rebolos para barbeiro, chales de seda grandes e pequenos de muito bom gosto, e um completo sortimento de miudesas, por preço commodo ; assim como fio de sapateiro, de boa qualidade. (8

1—Vendem-se 6 pretos de muito bonitas figuras, sendo um cosinheiro e sapateiro, e uma preta com principios de costura; na rua da Cruz n. 51. (4

1—Vendem-se 8 escravos, sendo uma parda de 17 annos, com habilidades; duas pretas de 18 annos ; duas negrinhas de 12 a 14 annos ; 3 pretos, sendo um canoeiro e dous pagão por dia 640 rs. ; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (6

1— Vende-se a casa terrea n. 35, da rua de S. Miguel dos Afogados, de pedra e cal, com chãos proprios, oitões meieiros, quintal murado e cacimba; a tratar na rua Nova n. 41, segundo andar. (5

1—Vende-se uma casa terrea na rua da Praia, ladrilhada, travejada, oitões dobrados e bem construidos, com 27 palmos e meio de largo, e 104 de fundo, livres de paredes, um telheiro no fundo sobre pilares, quintal com 160 palmos de comprido, pôço de boa agoa, com embarque a toda hora, e pedra para caes ; a tratar com Herculano José de Freitas, ou com o proprietario na rua atraz da ribeira n. 17. (9

1—Vende-se uma cama de angico, uma duzia de cadeiras, duas bancas de dito, uma mesa de amarello, um par de mangas de vidro, tudo por preço commodo, e ainda em bom estado ; na rua dos Quarteis n. 3, aonde tem açougue. (6

— Vende-se, por muito commodo preço, na estrada da Casa-forte, que vai para o Pôço, uma casa de 40 palmos de frente, de pedra e cal, com oitões dobrados, 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria, pôço e quintal murado com portão ; na rua do Trapiche n. 18, segundo andar. (6

1—Vende-se azeite de coco muito limpo e claro, a oita patacas a retalho, e em canada a 2240, na rua das Cinco-pontas n. 23. (3

1— Vende-se o verdadeiro vinho Muscatel de Setubal, engarrafado; na rua da Cadeia-velha n. 24. (3

1— Vende-se um moleque crioulo de 10 annos, bonita figura, e he proprio para aprender qualquer officio, a vista do comprador se dirá o motivo da venda ; na rua da Cruz n. 16, primeiro andar. (5

1—Vendem-se chitas finissimas a 320 rs o covado, cortes de lãa de padrões novos a 5$ rs., lenços de seda da India, padrões novos, com pequeno toque de mofo a 1280, 1400 e 1600 rs., e limpos a 2000 rs., cambraias bordadas com 19 varas a 4000 rs., lenços, pescocinhos, bicos brancos e pretos de filó de linho, chales de seda e de toquim da India, tudo por preço commodo ; na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz. (10

1— Vendem-se novas chitas finissimas, dos mais ricos padrões, que teem vindo a este mercado ; na rua do Cabugá, loja n. 10, defronte do cerieiro. (4

1— Vendem-se superiores chapeos de castor de prova d'agoa, e de bonitas fórmas, e chitas finas a meia pataca o covado ; na rua da Cadeia-velha n. 24. (4

1— Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em saccas de dous alqueires e meio, proximamente chegada do Rio de Janeiro, a 3200 rs. a sacca ; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (5

1— Vendem-se superiores couros de bezerro da terra, já apparelhados e promptos para calçado ; na rua da Cruz n. 64. (3

1— Vendem-se saccas com farinha da terra de superior qualidade ; na rua da Cruz n. 74.

— Achão-se a venda, na praça da Independencia ns. 6 e 8, *os Ensaios poeticos de uma Brasileira*, a preço de mil rs. cada exemplar.

— Vende-se, ou permuta-se por outra mais pequena, sendo no bairro da Boa-vista, ou Santo Antonio, uma casa terrea feita a moderna, com o corredor separado da sala, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba ; quem lhe convier, dirija-se a mesma rua Velha n. 92.

1—Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos, tambem se concerta toda obra de tartaruga ; no pateo do Carmo, na loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras n. 2. (5

— Vende-se um bom relogio de ouro patente Suiço ; um cavallo muito gordo, bom carregador e esquipador, de bonita vista ; um moinho grande de ferro, de moer café, proprio para quem tem este estabelecimento; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 10.

— Vendem-se dous escravos, sendo uma preta de bonita figura, cosinha, ensaboa, e he de muito boa conducta ; um bonito moleque de 18 annos, proprio para todo o serviço ; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

—Vende-se um diccionario Magno Lexicon ; um Fedro, obra de moral pelo autor Ponelle, tudo por barato preço ; na rua Imperial, padaria n. 43.

1—Vendem-se 5 libras de prata de boa qualidade ; na rua do Queimado, loja n. 41.

— Continúa-se a vender café em grão a 140 rs. e moido a 200 rs., manteiga ingleza a 720 rs., e francesa a 560 rs., espermacete de 5 e 6 em libra a 800 rs., carnaúba de 6, 7 e 8 em libra a 320 rs., chá bisson e aljofar a 2400 rs, banha de porco a 240 rs., rapé Meuron a 1080 rs., dito de Gasse a 1000 rs., bolaxinha inglesa a 200 rs., chocolate de Lisboa a 280 rs., e em porção de arroba se dará por menos, queijos novos a 1200 rs. ; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

—Vende-se um sellim para montaria de senhora, uma taboleta de ourives, dous espelhos de parede, muito bons, uma cama de pitiá marfim, muito rica ; na tenda de marcineiro, na rua de Hortas, por baixo do sobrado onde morou João Patriota.

—Vende-se uma boa rabeca e um violão, tudo muito barato ; na rua Velha n. 102.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, para fóra da provincia, cosinheira de profissão e engommadeira ; uma parda, mucama recolhida, de 22 annos ; engomma e cosinha muito bem ; uma dita de 16 annos ; 3 escravas para todo o serviço ; 3 moleques ; um bom escravo ; um mulatinho para pagem ; na praca da Boa-vista n. 19.

— Vende-se um bonito moleque de 14 annos, proprio para todo o serviço e mesmo para pagem ; uma preta de 20 annos, cosinha e lava ; uma linda parda recolhida, perfeita engommadeira e costureira ; uma dita de 30 annos, cosinheira, ensaboa e cose, por 380$ rs., na rua Direita n. 81.

—Vende-se carne de toucinho a 80 rs. a libra, dita do sertão a 200 rs., queijos muito novos a 1200 rs, manteiga a 600 rs., dita para tempero a 200 rs, farinha do Maranhão a 120 rs., quartinhas da Bahia de differentes padrões, banha de porco muito alva a 400 rs., e outros muitos generos por preço commodo ; na ribeira da Boa-vista n. 1.

—Vende-se uma preta de Angola, cosinha, lava e engomma com perfeição ; no Atterro da Boa-vista, loja de alfaiate na esquina do becco.

— Vende-se uma mesa de jantar, usada, mas composta de novo, muito em conta ; na rua estreita do Rosario n. 32.

—Vendem-se dous pianos inglezes, novos e de excellentes vozes, e outro hamburguez, ainda em bom uso, proprio para se aprender, 8 arandellas de casquinha com suas competentes mangas lavradas ; na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Vende-se a escriptura sagrada em portuguez, nova e muito boa encadernação, em 23 v., pelo Padre Antonio Pereira ; historia de Portugal, ultima impressão, por Damião Antonio, 20 v., nova e boa encadernação ; legislação commercial, por Silva Lisboa, 2 v. ; diccionarios de Moraes da terceira edição, encadernação aceiada ; na rua das Cruzes n. 14.

Escravos fugidos.

2—Fugio no dia 11 do corrente, pelas duas horas da tarde, o preto Manoel, de nação Massangana, estatura regular, rosto redondo, com alguma barba ; levou calças brancas de algodão fino e alguma cousa sujas, camisa de madapolão alguma cousa curta e rasgada, costuma a trazel-a por fóra das calças e chapeo de couro a moda dos matutos, representa 25 annos, e he alguma cousa cheio do corpo ; quem o pegar, leve a rua da Solidade n. 29, casa de D. Ignacia Maria da Cruz, que será gratificado. (12

2— Fugio no dia 7 do corrente o preto Jacob, de 38 annos, estatura regular, tem poucas marcas de bechigas no rosto, o dedo junto ao pollegar da mão direita alejado, pernas um tanto arqueadas ; levou camisa de estopa com mangas curtas e calças do mesmo ; quem o pegar, leve a rua larga do Rosario n. 35, lojas de miudesas. (8

2— Fugio o moleque crioulo, de nome Antonio, conhecido por Antonio Bacurão, de 12 annos, beiços grossos, peitos e pés sahidos para fóra, bocca grande, beiçudo, cabeça mais estreita na frente quasi triangular, estava aprendendo a alfaiate em casa do mestre Silvestre, na rua da Cadeia do Recife, he muito ladino, quando anda mais apressado, mete os joelhos para dentro ; levou calças e camisa de algodão inglez e grosso, já velhas e arremendadas, tem sido visto em Fóra-de-portas com outro moleque que vende carne de porco; quem o pegar, leve a seu senhor José Antonio Gomes Junior, na rua da Crus n. 23, que será gratificado. (24

2— No dia 13 do corrrente fugio da Olaria grande do sitio de Bem-fica, junto do sitio do Sr. Antonio Alves da Fonseca, e perto da pontesinha dos Remedios, um preto de nome Francisco, de nação Benguella, alto, magro, de 30 annos, tem um pequeno esquecimento em uma perna, que quando anda a levanta mais que o natural, olhos apitombados e um pouco fechados, acode pelo nome de Xico, testa muito lavada de cabellos até quasi ao meio da cabeça, pouca barba, ainda falla um pouco atrapalhado; este preto he ameaçado do mal de gota, pelo que se achava no sitio ; quem o pegar, leve ao dito sitio, ou na rua dos Quarteis, padaria n. 18, que será recompensado. (15

3— Em o dia 31 do mez p. p. fugio o escravo do abaixo assignado, de nome Joaquim, crioulo, de 20 annos, alto, secco do corpo, rosto alguma cousa comprido, olhos grandes, ventas um tanto largas, falta-lhe um dente na frente, tem na canella da perna direita uma cicatriz de uma chaga, que sarou poucos dias antes da sua fugida, tem calos nas mãos procedidos do seu officio de sapateiro ; levou calças de brim de listras, camisa de madapolão suja e rota, chapeo de palha grossa com abas muito grandes ; quem o pegar, leve a rua do Livramento n. 38, que será gratificado. — *Antonio Joaquim Machado.* (14

3— No dia 27 do p. p. fugio um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 17 annos, tem uma pequena esfoladura em um pé entre os dedos de uma queimadura, que não está ainda boa ; levou camisa de algodão fino e calças brancas, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos, por toda a parte desta cidade ; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia n. 19, que será recompensado. (10

3— Fugio no dia 7 do corrente um preto de nome Domingos, de nação Angola, de 30 annos, baixo muito barbado, fulo, costuma andar de vagar; levou calças de lãa e camisa muito comprida ; quem o pegar, leve a rua Direita, refinação n. 22, ou na rua do Livramento, venda n. 38, junto ao lampião, que será recompensado. (8

4— Fugio o preto Joaquim, de nação Rebolo, de 32 a 34 annos, de estatura baixa, não muito secco do corpo, pouca, ou quazi nenhuma barba e mesmo pouco buço, côr mais para preto do que para fulo, he canoeiro, e intitula-se forro, dizendo que tirou um grande premio na loteria, do qual se forrara, anda conduzindo lenha e tijolos em canôas pelas olarias dos Afogados, Remedios e outras ; quem o pegar, leve a seu senhor Manoel Cardoso da Fonseca, morador ao pé da cadeia desta cidade, que receberá 50$ rs. de gratificação. (12

PERN ; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.